

## CONSTRUÇÃO CIVIL – Setembro/2016

*O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES<sup>1</sup> apresentou aumento de +0,33% entre os meses de agosto e setembro de 2016, e registrou variação positiva de +4,98% na comparação dos últimos 12 meses. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou redução de -1,80% comparado a agosto de 2016 e variação de +8,32% nos últimos em 12 meses.*

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou crescimento de +0,33% no mês de setembro de 2016, na comparação com agosto, alcançando o valor de R\$ 923,00 no período. Com esse resultado, o estado ficou na 7ª posição no *ranking* nacional calculado pelo SINAPI-ES, registrando uma variação superior à média brasileira de +0,26% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +4,98%. No mês de setembro de 2016, a variação estadual nesta base de comparação foi inferior aquelas registradas na região Sudeste (+6,45%), assim como no Brasil (+5,98%). (Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em setembro de 2016, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou aumento de +0,27%, enquanto que a variação em 12 meses o aumento foi de +2,58%. O desempenho do componente materiais medido pelo CUB-ES em setembro apontou para variação positiva de

+1,31% comparada a agosto, e +11,35% em 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou variação positiva de +0,39% em setembro de 2016. Para o CUB-ES, o resultado foi uma queda de -5,38% no mesmo período. O custo com a mão de obra para o CUB-ES nos últimos 12 meses registrou variação de +5,51%. No caso do SINAPI, o aumento foi de +7,28% em 12 meses (Tabela 2). Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente materiais apresentou participação de 52,20% e a mão de obra de 47,80%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participação de 45,19% para materiais e 48,96% para mão de obra em setembro (Tabela 2).

Na evolução dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o CUB-ES atingiu 108,32 pontos em setembro de 2016, o índice medido pela FIPEZAP<sup>3</sup> para a cidade de Vitória registrou 105,83 pontos, e o índice SINAPI-ES em relação a agosto registrou 104,98 pontos em setembro de 2016 (Gráfico 4).

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

<sup>3</sup> O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

**Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil**  
Setembro de 2016

Visão regional	Custo por m <sup>2</sup>		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>1.014,80</b>	<b>0,26</b>	<b>5,34</b>	<b>5,98</b>
<i>Norte</i>	<i>1.021,41</i>	<i>0,33</i>	<i>2,62</i>	<i>5,92</i>
Rondônia	1.069,77	0,01	3,63	4,38
Acre	1.116,44	-0,58	4,46	4,23
Amazonas	988,64	0,04	-0,68	0,87
Roraima	1.085,41	5,52	5,81	7,41
Pará	1.006,91	0,23	3,50	9,16
Amapá	1.012,88	0,35	2,48	7,63
Tocantins	1.047,90	0,02	3,85	5,30
<i>Nordeste</i>	<i>939,23</i>	<i>-0,07</i>	<i>5,54</i>	<i>6,13</i>
Maranhão	961,58	-0,41	5,39	6,42
Piauí	955,38	-0,40	5,57	6,32
Ceará	950,40	-0,21	6,11	6,45
Rio Grande do Norte	878,71	0,11	1,14	5,55
Paraíba	987,70	0,30	5,73	6,40
Pernambuco	907,75	-0,05	5,75	6,11
Alagoas	943,23	0,21	5,83	6,18
Sergipe	906,48	0,03	4,92	4,59
Bahia	940,11	0,03	5,94	5,98
<i>Sudeste</i>	<i>1.064,76</i>	<i>0,46</i>	<i>6,31</i>	<i>6,45</i>
Minas Gerais	959,25	0,67	7,60	7,59
<b>Espírito Santo</b>	<b>923,00</b>	<b>0,33</b>	<b>4,64</b>	<b>4,98</b>
Rio de Janeiro	1.146,71	-0,04	6,02	5,95
São Paulo	1.106,78	0,57	5,90	6,20
<i>Sul</i>	<i>1.036,62</i>	<i>0,18</i>	<i>3,67</i>	<i>4,16</i>
Paraná	1.013,73	0,20	1,75	2,28
Santa Catarina	1.115,58	0,03	5,71	6,05
Rio Grande do Sul	998,95	0,32	4,93	5,51
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.030,18</i>	<i>0,48</i>	<i>5,57</i>	<i>5,95</i>
Mato Grosso do Sul	1.016,17	-0,42	6,11	6,53
Mato Grosso	1.042,72	0,54	6,35	6,92
Goiás	1.013,14	0,08	5,71	5,66
Distrito Federal	1.046,83	1,59	4,07	4,76

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

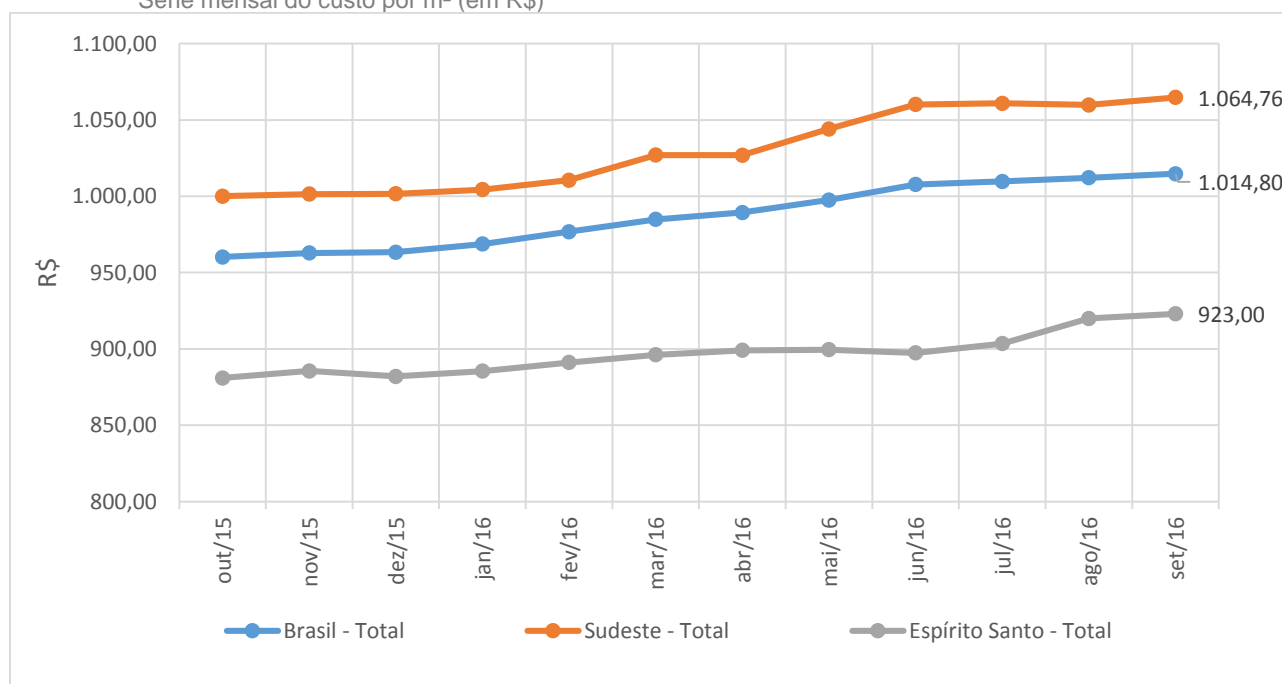
**Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo**  
Setembro de 2016 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
<b>SINAPI-ES</b>	Material	481,82	52,20	0,27	2,58	1,82
	Mão de Obra	441,18	47,80	0,39	7,28	7,04
	<b>Total</b>	<b>923,00</b>	<b>100,00</b>	<b>0,33</b>	<b>4,98</b>	<b>4,64</b>
<b>CUB-ES</b>	Material	615,72	45,19	1,31	11,35	7,90
	Mão-de-obra	667,15	48,96	-5,38	5,51	4,94
	Desp. Administr.	77,12	5,66	6,78	9,94	8,82
	Equipamento	2,66	0,20	0,00	-0,58	-0,58
	<b>Total</b>	<b>1.362,65</b>	<b>100,00</b>	<b>-1,80</b>	<b>8,32</b>	<b>6,47</b>

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

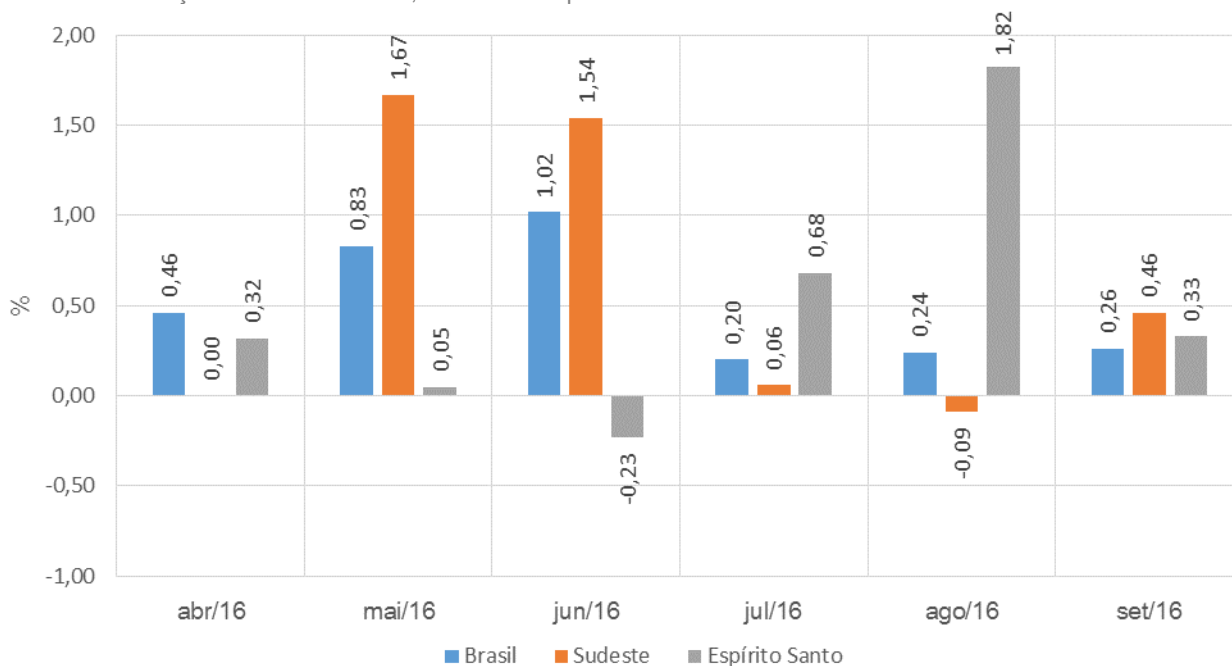
**Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo**  
Série mensal do custo por m<sup>2</sup> (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

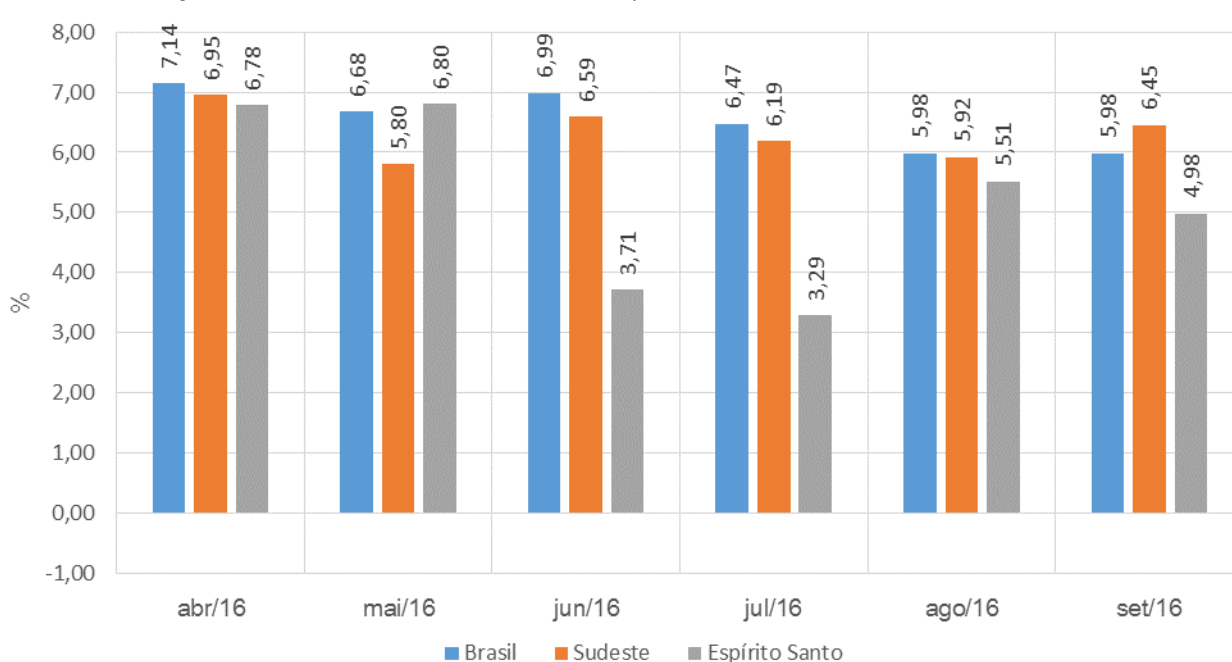
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



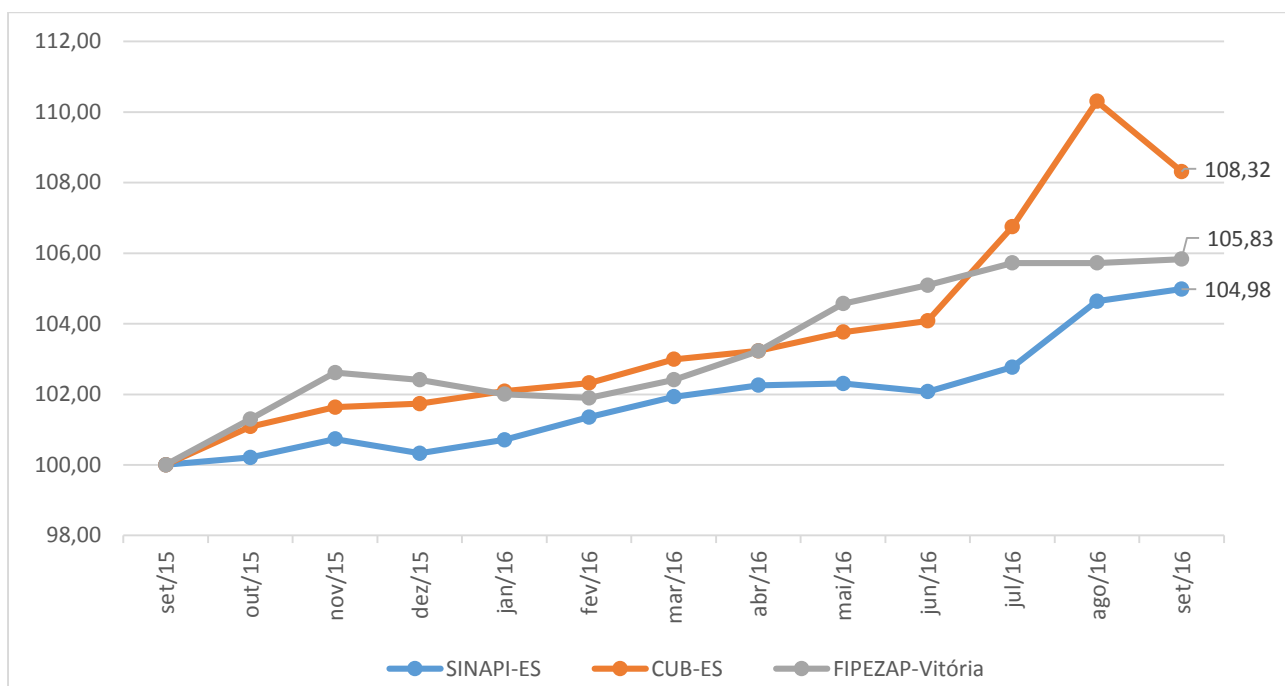
Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



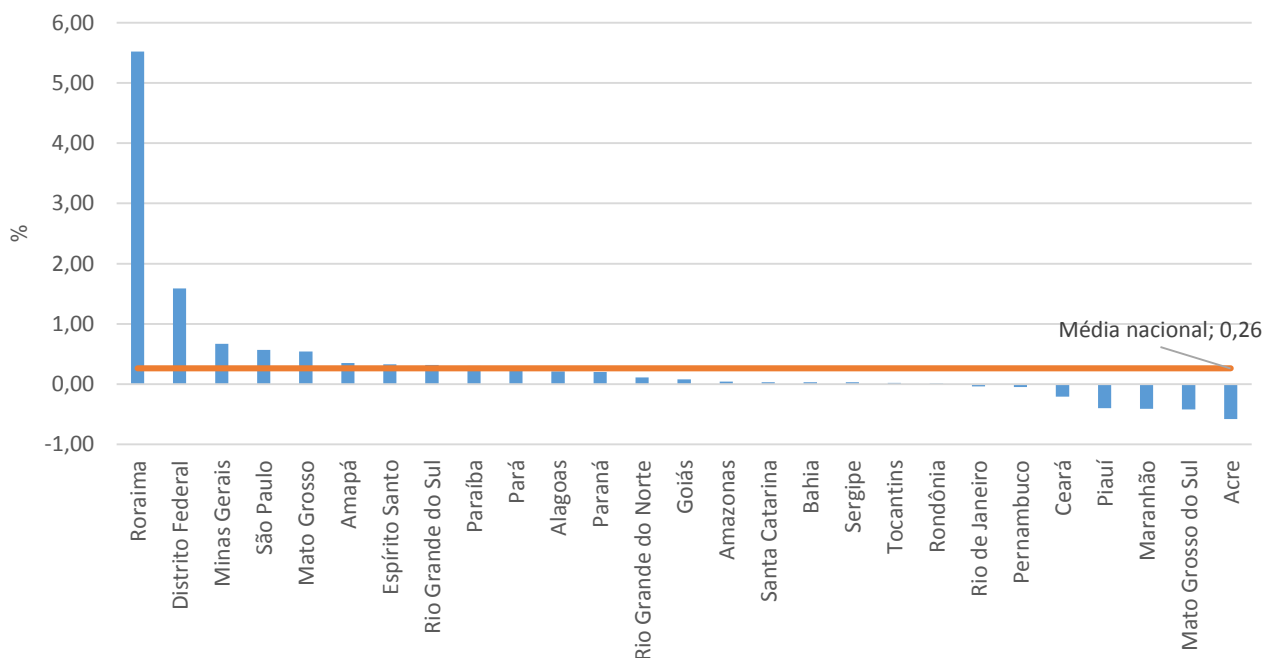
Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo**  
 Número índice, base: setembro/2015=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação**  
 Variação % no mês - setembro/2016



Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Coordenação Geral**

Andrezza Rosalém Vieira  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Claudimar Pancieri Marçal  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**

Ricardo Silva Pereira  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE